

CONTROLE DE ZONOSSES E CONCIENTIZAÇÃO SOBRE POSSE RESPONSÁVEL NOS CAMPI DA UNILAB POR MEIO DE AÇÕES EDUCATIVAS

Ana Carolinna Correia Sales¹, Nádila Cristina Lima dos Santos Russo², Gabrielle Rodrigues Barbosa³, Juliana Jales de Holanda Celestino⁴, Anelise Maria Costa Vasconcelos Alves⁵

Resumo: O crescente número de animais errantes nos campi da UNILAB, a partir desta problemática foi criado o presente projeto de extensão “Ações educativas sobre zoonoses, controle das populações de animais e posse responsável na comunidade universitária da Unilab”. Este projeto teve o objetivo realizar intervenções educativas junto à comunidade da UNILAB do Ceará (discentes e servidores) sobre zoonoses, posse responsável e controle da população de animais de estimação. A metodologia foi dividida em três etapas: capacitação da equipe e diagnóstico situacional; seleção e formação de multiplicadores; efetivação de atividades junto à comunidade acadêmica. Durante a fase de diagnóstico se verificou pouco conhecimento sobre os riscos de zoonoses da relação homem-animal. Apesar da população acadêmica já ter “ouvido falar” de toxoplasmose, leishmaniose, leptospirose e raiva, há um desconhecimento sobre o conceito, forma de transmissão e profilaxia destas doenças. Ainda há resistência em relação as medidas de controle populacional como castração e se desconhece os princípios que norteiam a posse responsável. Na etapa seguinte, a formação de multiplicadores tivemos a apresentação dos temas: ações de extensão, zoonoses, controle populacional e posse responsável com formadores convidados e construção de planos de ação pelos próprios multiplicadores com cada uma das temáticas. Atualmente, o presente projeto se encontra na fase de execução das atividade de extensão já tendo sido realizadas ações como mapeamento dos animais do campi, palestras, Cine Pet, Dia Pet, Semana contra Leishmaniose e uso de redes sociais para divulgar informações sobre a temática do projeto. Em conclusão, ações extensionistas deste caráter, possuem um papel fundamental para promover mudanças em nossa sociedade, em vista que, o abandono de animais é um fenômeno presente nas nossas cidades, devido à falta de informação sobre posse responsável, o que contribui para o crescimento desordenado dessas espécies, aumentando o risco de transmissão das zoonoses.

Palavras-chave: Zoonoses. Saúde Pública. Posse Responsável.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: carolinnasales@live.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: nacrissr@gmail.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: gabr1702@hotmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: juliana.celestino@unilab.edu.br

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: anelisealves@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O aumento do número de animais errantes provoca importantes problemas sociais e de saúde, incluindo a proliferação das zoonoses, caracterizadas por infecção ou doença infecciosa transmissível, sob condições naturais, de homens a animais e vice-versa (BRASIL, 2009, p.117).

Nos últimos meses, nas instalações da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, têm abrigado animais abandonados, nos campi da Liberdade e dos Palmares. Esse acontecimento não se restringe à Universidade, sendo nítida a presença de animais abandonados nas ruas de Redenção e de Acarape, municípios nos quais estão localizados os campi da UNILAB. Assim, surgiu o projeto “Ações educativas sobre zoonoses, controle das populações de animais e posse responsável na comunidade universitária da Unilab” com o objetivo de realizar intervenções educativas junto à comunidade da UNILAB do Ceará (discentes e servidores) sobre zoonoses, posse responsável e controle da população de animais de estimação.

METODOLOGIA

A metodologia foi dividida em três etapas: capacitação da equipe e diagnóstico situacional; seleção e formação de multiplicadores; efetivação de atividades junto à comunidade acadêmica.

Inicialmente, foi realizada formação interna dos componentes da equipe de extensão, a qual ocorreu entre os meses de julho a outubro de 2016, incluindo encontros semanais para o desenvolvimento de seminários temáticos e rodas de conversa sobre zoonoses, posse responsável e controle da população de animais de estimação. Em paralelo, a equipe elaborou e aplicou um questionário de diagnóstico da comunidade acadêmica (discentes e servidores) que foram empregados nos Campi dos Palmares (Acarape-CE) e Liberdade (Redenção-CE) no dia 21 de setembro de 2016. O referente questionário estruturado continha 51 questões que abordavam dados gerais do perfil dos participantes, além de questões sobre zoonoses, controle de populações de animais e posse responsável.

Em paralelo à análise dos dados, foi realizada a Capacitação dos Multiplicadores com um curso de formação dividido em quatro módulos: 1 – Zoonoses

e Sanidade Animal; 2 – Posse Responsável e Bem-estar animal; 3 – Controle de populações animais; 4 – Processos pedagógicos em extensão, na modalidade presencial, com carga horária aproximada de 20 horas/aula e associada a estratégias complementares como palestras, oficinas e mesas-redondas, incluindo a certificação.

A terceira etapa, englobou uma agenda múltipla de atividades temáticas do projeto, incluindo eventos, palestras, Dia PET, Semana contra Leishmaniose, Exposição de fotos, e cartazes, vídeos e filmes educativos, prestação de serviço com mapeamento e avaliação dos animais da instituição quanto as condições de saúde e abordagens educativas no intuito de informar e conscientizar através das redes sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O diagnóstico situacional demonstrou o desconhecimento sobre os riscos de zoonoses, em consequência, da relação homem-animal. Apesar da população acadêmica já ter “ouvido falar” de toxoplasmose, leishmaniose, leptospirose e raiva, há um desconhecimento sobre o conceito, forma de transmissão e profilaxia destas doenças. Ainda há resistência em relação as medidas de controle populacional como castração e se desconhece os princípios que norteiam a posse responsável. Pontos estes que foram elucidados na formação da equipe, durante o curso multiplicador e, por fim, nas ações de intervenção da terceira etapa do projeto.

Não obstante, o impacto positivo da capacitação dos multiplicadores (FIGURA 1) também foi satisfatório, uma vez que estes puderam, após módulos de capacitação, realizar planos de ação para serem aplicados na universidade, além de serem contribuintes na disseminação de informação e conhecimento aos demais.



FIGURA 1 – Capacitação dos multiplicadores: módulo 4 - Processos pedagógicos em extensão, aplicado pela professora Edmara Chaves, colaboradora do projeto.

Segundo Dos Santos (2005), a prevenção das zoonoses pode ser obtida por ações de educação em saúde e pela conscientização da população e dos profissionais da saúde.

Eventos como o “Dia Pet” e “Cine Pet”, permitem a interação entre a população acadêmica e a conscientização desta, quanto à zoonoses, posse responsável e controle da população animal, obtendo satisfatória participação do público com questionamentos a cerca das temáticas e complementações quanto as vivências com os animais do campi. Além disso, a utilização das redes sociais tem sido um dos grandes aliados do projeto, tanto como plataforma de divulgação das atividades, quanto, meio de informação educacional, como ocorreu na “Semana Contra a Leishmaniose”, além de gerar interação entre os seguidores, tendo como exemplo o Concurso Fotográfico sobre Posse Responsável.

A internet tem sido uma poderosa ferramenta de comunicação e educação, sendo utilizada como um meio de troca de ideias, nas aulas de educação à distância, expandindo as formas e as ferramentas comunicacionais da sociedade contemporânea (YOUNG, 2002 *apud* CRUZ et al., 2011).

CONCLUSÕES

Por meio de todo trabalho realizado, pode-se concluir que ações extensionistas como esta possuem um papel fundamental para promover mudanças em nossa sociedade, e principalmente em nossa universidade, uma vez que, o abandono de animais de estimação é um fenômeno presente nas nossas cidades, devido a falta de informação sobre posse responsável, o que contribui para o crescimento desordenado dessas espécies, aumentando o risco de transmissão das zoonoses.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Núcleo de Vetores (NUVET) do estado do Ceará pela doação dos Kits e colaboração nas ações educativas. A ONG ABRACE, CCZ de Fortaleza, UFC e UECE por todo apoio a nossas atividades. Agradecemos também a Pró Reitoria de Extensão – PROEX pelo financiamento na forma de bolsa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde – 2009 **GUIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA: Normas e Manuais Técnicos**. 7ª Ed., 2009. 117 p.

CRUZ, Daniela Imolesi; PAULO, Renata Rodrigues Daher; DIAS, Wellinton da Silva; MARTINS, Vidigal Fernandes; GANDOLFI, Peterson Elizandro. O uso das mídias digitais na educação em saúde. **Cadernos da Fucamp** v. 10, n. 13, p. 130-142, 2011. Disponível em: <<http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos/article/view/215>>. Acesso em: 7 set. 2017.

DOS SANTOS, Miguel Bernardino; VASCONCELLOS, Silvio Arruda; DIAS, Ricardo Augusto; OLIVEIRA, Leandro Ratt; RAGOZO, Alessandra Mara Alves; NORI, Maria Teresa Moraes; SCARPA, Regina; PINHEIRO, Sônia Regina. Educação em saúde aplicada à prevenção da larva migrans visceral - Comparação da eficiência de cinco recursos pedagógicos. **Veterinária e Zootecnia**, v. 12, n. 1, p. 29- 41, 2005.